



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Vinculada ao Ministério da Agricultura

Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - CNPGC

Campo Grande, MS

**RESULTADOS DO CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO
PONDERAL I. NELORE**

Resultados do Controle de Desenvolvimento Ponderal. I. Nelore

ERRATA

Pág.	Parágrafo ou local	Linha	Onde se lê	Lê-se
8	3	7	Pessos	pesos
12	4	2	Libro	Livro
14	1	3	70,0 kg	7,0 kg
14	4	8	130,0 kg	13,0 kg
14	5	5	... vermelha e manchada	... cinza e manchada
16	Tabela 4	Rodapé	apenas vermelha e manchada	apenas cinza e manchada
32	Tabela 8	14	Galardão	Do Pal
32	Tabela 8	16	Tage das R.	Tage das Reunidas
33	Tabela 8	3	Gauss	Grauss
34	Tabela 8	16	Fau. da SC	Faulad
35	Tabela 8	3	JM 1855 da BU do DE	JM 1855 Dabu do Diam.
39	Tabela 8	5	Dedaleiro	Jacutu de Prud.
42	Tabela 8	4	Amed. 12 PO BR.	Amed 12 PO do BR.
42	Tabela 8	22	Marn. PO da Zeb.	Maranamu PO da Zeb.
45	Tabela 8	9	Nanmak. PO da Zeb.	Narmakamu PO da Zeb.
47	Tabela 8	4	Mandurist S. Cruz	Manduristam de S. Cruz
48	Tabela 8	1	Hikkari	Cacaul da Ind. BV
55	Tabela 3A	Rodapé	Apenas manchada	Apenas nuvem
61	Tabela 9A	Rodapé	Apenas vermelha e manchada	Apenas prateada e nuvem
67	Tabela 15A	Rodapé	Principalmente vermelha e machada	Principalmente prateada e nuvem
73	Tabela 21A	Rodapé	Vermelha e manchada	Prateada e nuvem

Obs.: Uma definição mais atualizada para animais inscritos no Livro Aberto (LA) do que a apresentada à página 12 deste Documento, é a seguinte: São considerados de Livro Aberto (LA), todos os animais da categoria Puros por Cruzamento - PC, de origem conhecida - PCOC, ou desconhecida - PCCO, e seus descendentes, bem como todos aqueles que passaram pelo antigo Livro Auxiliar - LX. Continuam sendo inscritos no Livro Aberto - LA, os animais das raças Tabapuã e Gir Variedade Mocho. Poderão ser inscritos no mesmo Livro, animais de qualquer grupamento étnico em verificação, que vier a surgir, desde que portadores de caracterização racial perfeitamente definida, de acordo com padrões que forem estabelecidos pela ASCZ e homologados pelo Ministério da Agricultura.



ISSN 100-9443
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA
vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte-CNPGC
Campo Grande, MS

RESULTADOS DO CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL
I. NELORE

Arthur da S. Mariante
Paulo Roberto C. Nobre
Luiz Otávio C. da Silva
Antonio do N. Rosa
Geraldo R. de Figueiredo

Campo Grande, MS

1984

EMBRAPA-CNPGC. Documentos 18

Pedidos de exemplares desta publicação devem ser dirigidos ao

CNGPC

Rodovia BR 262, km 4

Telefones: (067) 382-3001, 3201, 3299, 3386

Telex (067) 2153

Caixa Postal 154

79100 - Campo Grande, MS

Tiragem: 10.000 exemplares

COMITÊ DE PUBLICAÇÕES

João Camilo Milagres - Presidente

Nelson Frederico Seiffert - Secretário Executivo

Arthur da Silva Mariante

Jairo Mendes Vieira

José Marques da Silva

Jurandir Pereira de Oliveira

Liana Jank

Maria Regina Jorge Soares

Raul Henrique Kessler

Editoração: Arthur da Silva Mariante

Datilografia: Eurípedes Valério Bittencourt

Desenho: Paulo Roberto Duarte Paes

MARIANTE, A.da S.; NOBRE, P.R.C.; SILVA, L.O.C.da; ROSA, A.do N. & FIGUEIREDO, G.R.de. Resultados do controle de desenvolvimento ponderal. I. Nelore. Campo Grande, EMBRAPA-CNPGC, 1984. 76p. (EMBRAPA-CNPGC. Documentos, 18).

1. Bovinos - Raça Nelore - Desenvolvimento ponderal. I. Nobre, P.R.C., colab. II. Silva, L.O.C.da., colab. III. Rosa, A.do N., colab. IV. Figueiredo, G.R.de., colab. V. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte, Campo Grande, MS. VI. Título. VII. Série.

CDD 636.082

SUMÁRIO

	<u>Pág.</u>
1 INTRODUÇÃO	5
2 A RAÇA NELORE	7
3 CONTROLE DO DESENVOLVIMENTO PONDERAL	8
4 ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO PONDERAL DA RAÇA NELORE..	9
4.1 <u>Desenvolvimento Ponderal da Raça Nelore a Nível Nacional</u>	9
4.1.1 Categorias dos Animais Inscritos	12
4.1.2 Sexo	14
4.1.3 Pelagem	14
4.1.4 Regime Alimentar	17
4.1.5 Ano de Nascimento	18
4.1.6 Estação de Nascimento	21
4.1.7 Mérito dos Reprodutores	27
4.2. <u>Análise dos Dados do CDP a nível de Estado</u> ...	30
5 LITERATURA CONSULTADA	49
APÊNDICE	51

RESULTADOS DO CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL

I. NELORE

Arthur da S. Mariante¹
Paulo Roberto C. Nobre²
Luiz Otávio C. da Silva³
Antonio do N. Rosa⁴
Geraldo R. de Figueiredo⁴

1 INTRODUÇÃO

A utilização da raça melhor adaptada ao meio ambiente é uma das alternativas para se efetuar o melhoramento da produção animal em qualquer país, desde que a seleção seja praticada sem interrupções.

Esta alternativa tem significado especial para o Brasil, particularmente para o Brasil Central Pecuário, onde a expansão criatória das raças zebuínas é uma realidade incontestável. A partir do Brasil Central, estas raças foram e ainda estão sendo levadas às diferentes regiões ecológicas do país, como o Trópico Semi-Árido do Nordeste, o Pantanal Matogrossense, as novas fronteiras da região Amazônica e até mesmo a algumas regiões sulinas, onde predomina tradicionalmente a criação de raças européias. Deste modo, cerca de 80% da população bovina brasileira é hoje formada por gado zebu ou por cruzamentos deste com o gado crioulo e com o gado europeu, de introdução mais recente.

A opção pelas raças zebuínas deve ser creditada, a princípio, ao espírito empreendedor e de liderança daqueles criadores que, principalmente no final do século passado e até meados deste século, foram até a Índia e trouxeram os primeiros lotes representativos das raças zebuínas.

¹Eng^o Agr^o, Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA-CNPGC

²Zootecn., M.Sc., Consultor do IICA/EMBRAPA

³Zootecn., M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA-CNPGC

⁴Eng^o Agr^o, M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA-CNPGC

Posteriormente, a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, hoje Associação Brasileira dos Criadores de Zebu-ABCZ, recebendo delegação do Ministério da Agricultura, exerceu papel de destaque na formação dos rebanhos, tendo iniciado o Serviço de Registro Genealógico das diversas raças em 1936.

Na evolução histórica do zebu no Brasil, vale ressaltar a preocupação com os caracteres produtivos, como ganho de peso e fertilidade, além daqueles inerentes à conformação e tipo que predominaram durante as primeiras importações.

Em 1968, a ABCZ iniciou a execução do serviço de controle do desenvolvimento ponderal, tendo acumulado, até o momento, um volumoso acervo de dados. Para que esses dados possam reverter em benefício dos criadores, é necessário que sejam sistematicamente analisados sob o ponto de vista do melhoramento animal, considerando tanto os aspectos genéticos como os referentes ao meio ambiente.

O Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte da EMBRAPA, sediado em Campo Grande, MS, esteve sempre atento para a importância destas análises e iniciou, em 1978, um trabalho conjunto com o Escritório Técnico Regional da ABCZ naquele Estado.

Depois desta iniciativa, houve a celebração de um contrato mais amplo entre a EMBRAPA e a ABCZ, firmado em dezembro de 1982, de maneira a contemplar os rebanhos zebuínos de todo o país, visando incrementar a produtividade destas raças.

Os pesos de 160.000 animais do controle de desenvolvimento ponderal da ABCZ foram arquivados no Centro de Computação da EMBRAPA, sob a responsabilidade do Departamento de Métodos Quantitativos (DMQ). Esse conjunto de informações, denominado Banco de Dados, compreende as raças Nelore, Gir, Guzerá, Indubrasil e Tabapuã.

Partindo deste Banco de Dados, os técnicos do CNP-Gado de Corte estão realizando as análises que indicarão o desempenho individual e o de cada uma das raças a nível de país, região, estado e fazenda. Este desempenho será medido pelas médias dos pesos ao nascimento, à desmama e

aos doze e dezoito meses de idade, levando-se em consideração os fatores: ano e época de nascimento, pelagem, categoria, regime alimentar, sexo e idade da mãe. Os méritos dos reprodutores estão sendo estimados em função do desempenho próprio, associado às informações de seus filhos.

Neste primeiro trabalho, o CNP-Gado de Corte apresenta os resultados das análises do Controle de Desenvolvimento Ponderal da raça Nelore.

2 A RAÇA NELORE

Dentro das raças zebuínas, a Nelore destaca-se por suas qualidades, tornando-se cada vez mais apreciada pelos criadores. Embora por muito tempo tenha sido relegada a plano secundário pelas suas orelhas curtas, mais semelhantes às do gado europeu, hoje se coloca em primeiro lugar, não só em termos de número de inscrições no Registro Genealógico, como também na utilização maciça de reprodutores em rebanho de outras raças.

Segundo Fausto Pereira Lima (Santiago 1976), "com as primeiras importações de gado Nelore da Índia, vieram também animais de outras raças pertencentes ao mesmo grupo básico e raças de tipo básico Misore, que se caracterizam por apresentarem chifres alongados e ponteagudos e perfil convexo. O acasalamento desordenado de reprodutores dessas raças indianas, antigamente mal conhecidas pelos criadores, deu origem ao Nelore brasileiro. Este apresentava perfil convexo, pouca ou nenhuma "goteira", orelhas pequenas, ossatura frágil e tipo compacto. Com a última importação vieram apenas animais puros, Ongole ou Nelore, que, acasalados com as matrizes de mesma origem e com as nacionais, imprimiram as características do tipo longilíneo e ossatura capaz de suportar pesadas massas musculares — qualidades que realmente mais interessam à pecuária brasileira. Esses animais conservaram todas aquelas características étnicas inerentes à raça Nelore, aliadas à alta fertilidade, resistência aos parasitas e moléstias tropicais, precocidade e vacas com extraordinária habilidade materna".

No Brasil, a Nelore é essencialmente uma raça produtora de carne. Dentre as variedades trazidas da Índia, é a que vem sofrendo mais intensa seleção, tendo em vista a obtenção de novilhos para corte. Tem a seu favor uma boa conformação, cabeça pequena e leve, ossatura fina e leve, e alcança bom desenvolvimento. Como todo o zebu, tem especial habilidade para o aproveitamento das forragens, mesmo grosseiras. É um gado muito vivo, ligeiro e manso, desde que convenientemente cuidado.

Outros fatores também concorrem para fazer com que esta raça seja estimada pelos criadores:

- Os bezerros nascem sadios, fortes, espertos e, horas depois, já se deslocam com o rebanho;
- Os bezerros dispensam a atenção dos peões ou campeiros porquanto, tendo as vacas tetos pequenos e finos, o aleitamento se processa com facilidade;
- A perda de bezerros é mínima, sabidamente inferior à de outras raças indianas, dada a sua natural rusticidade, o que eleva o desfrute do rebanho; e
- É um gado prolífico, os touros são bastante férteis e as vacas, além de parirem com regularidade, apresentam notável longevidade.

3 CONTROLE DO DESENVOLVIMENTO PONDERAL

O Controle do Desenvolvimento Ponderal (CDP), realizado pela ABCZ, por delegação do Ministério da Agricultura, tem por finalidades:

- Identificar, nos rebanhos, as linhagens, famílias ou indivíduos de maior velocidade de ganho em peso, a fim de orientar os melhoristas em seus trabalhos de seleção, através do registro dos pesos nas diferentes idades padrão;
- Fornecer subsídios ao Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas — S.R.G.R.Z.;

- Registrar a condição de criação e regime alimentar a que são submetidos os animais, orientando os criadores a esse respeito;
- Procurar desenvolver entre os criadores uma orientação objetiva, baseada em dados mensuráveis, como é o controle de peso;
- Conhecer o comportamento médio das raças zebuínas quanto ao desenvolvimento ponderal; e
- Fornecer subsídios para as Avaliações e Testes de Progenies.

No CDP, os animais são pesados trimestralmente até a idade de dezoito meses e, para fins de orientação dos trabalhos de seleção, as pesagens de cada animal são ajustadas às seguintes idades padrão:

- 205 dias — indicativa da época da desmama, objetivando avaliar o desempenho do animal e a influência da capacidade de criação da vaca mãe no potencial de crescimento do produto. Para o cálculo, consideram-se pesagens realizadas entre 155 e 255 dias;
- 365 dias (um ano) — indicativa do desempenho do animal na idade de um ano. Para o cálculo, consideram-se pesagens realizadas entre 315 e 415 dias; e
- 550 dias — indicativa do desempenho do animal na idade de ano e meio. Para o cálculo, consideram-se pesagens realizadas entre 500 e 600 dias.

4 ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO PONDERAL DA RAÇA NELORE

4.1 Desenvolvimento Ponderal da Raça Nelore a Nível Nacional

Dados provenientes do CDP realizado em dezenove Estados da Federação entre 1975 e 1982, envolvendo cerca de 78.000 animais da raça Nelore, foram utilizados para o cálculo das médias de peso ao nascer e dos pesos ajusta-

dos para as idades-padrão de 205, 365 e 550 dias de idade. É importante ressaltar que, neste trabalho, não será apresentada uma análise estatística. Assim sendo, comparações entre médias devem ser feitas com reserva, principalmente quando são calculadas a partir de poucas observações.

Na Tabela 1 são apresentados o número de animais, as médias dos pesos às diversas idades, bem como o número de fazendas envolvidas, por Estado.

Apesar de os animais Nelore inscritos no CDP estarem distribuídos em dezenove Estados, pode-se verificar que cerca de 80% encontram-se nos Estados de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Bahia.

Observando-se os pesos ao nascer, nota-se que houve uma grande variação entre os Estados. O menor peso médio foi observado em bezerros nascidos no Ceará (25,5 kg) e o maior peso médio nos nascidos no Paraná (30,6 kg), sendo a média geral de 28,7 kg.

As médias de peso aos 205 dias variaram de 118,8 kg para os nascidos no Ceará até 180,0 kg para os nascidos no Rio Grande do Sul. Nos Estados com maior número de animais, esta média se aproxima de 150,0 kg, sendo que a média geral do peso à desmama foi de 149,7 kg.

Aos 365 dias, as médias de peso, por Estado variaram de 174,1 kg para os nascidos no Ceará, até 288,7 kg para os nascidos no Rio Grande do Sul. Novamente, no entanto, estes não são os Estados mais representativos quanto ao número de animais. A média geral do peso aos 365 dias foi de 203,6 kg, inferior à média de peso dos animais dos três Estados que apresentam o maior número de inscrições no CDP (Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e São Paulo).

A média geral de peso aos dezoito meses foi de 265,3 kg, com extremos de 207,0 kg no Maranhão e 391,5 kg no Rio Grande do Sul.

Outro ponto que merece atenção é o número de animais sob controle. Do nascimento aos 205 dias, dos 205 aos 365 dias e dos 365 aos 550 dias, observaram-se decréscimos em número de observações, correspondentes a 31, 41 e 45%,

TABELA 1. Número de animais (N), médias dos pesos (kg) ao nascimento e às idades padrão e número de fazendas envolvidas por Estado.

Estado	Idade								Nº de fazendas
	Ao nascimento		205 dias		365 dias		550 dias		
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso	
Pará	382	29,0	251	142,4	107	198,7	35	273,6	4
Maranhão	150	27,7	138	148,2	85	192,4	11	207,0	2
Piauí	58	27,8	44	129,7	37	180,6	19	244,6	2
Ceará	1.057	25,5	863	118,8	572	174,1	213	226,6	4
Rio Grande do Norte	54	25,8	30	119,6	-	-	-	-	2
Paraíba	3.722	27,4	3.107	149,0	1.614	201,3	794	256,6	2
Pernambuco	369	28,6	255	151,4	156	214,0	106	265,0	7
Alagoas	2.300	27,7	1.376	147,5	400	213,8	64	299,9	11
Sergipe	230	27,2	208	142,2	173	198,1	94	236,5	3
Bahia	7.415	28,7	5.748	143,4	3.674	195,3	2.626	251,0	36
Goiás	2.102	28,9	864	154,4	417	199,8	148	261,5	6
Mato Grosso	2.293	28,1	1.779	147,1	1.429	177,4	931	234,0	3
Mato Grosso do Sul	19.761	29,2	12.718	152,6	7.202	208,3	3.159	267,3	36
Minas Gerais	15.524	28,7	9.992	150,3	6.289	206,3	3.831	269,9	47
Rio de Janeiro	1.626	29,9	1.024	141,2	541	185,8	193	251,1	9
São Paulo	19.745	28,8	14.307	153,6	8.437	214,2	4.783	280,3	44
Paraná	44	30,6	41	162,7	42	203,2	21	302,3	1
Santa Catarina	1.247	28,5	949	133,3	716	193,9	323	231,5	4
Rio Grande do Sul	143	28,2	37	180,0	20	288,7	13	391,5	3
TOTAL	78.222	28,7	53.731	149,7	31.911	203,6	17.364	265,3	226

respectivamente. Os animais controlados até os dezoito meses representam, deste modo, apenas cerca de 22% daqueles inscritos ao nascer. Este fato contribui negativamente para avaliações e análises em termos de raça, uma vez que, pelo menos em idades mais avançadas, os dados seguramente se referem a uma pequena fração do rebanho total. Além dos descartes e vendas de animais que acontecem normalmente na propriedade, a falta de informação e, certamente, a falta de estímulo por parte dos criadores podem também concorrer para a redução do número de animais nas últimas pesagens do CDP.

Serão apresentados, a seguir, os pesos médios dos animais, de acordo com a categoria, sexo, pelagem, regime alimentar, ano e estação de nascimento, bem como os procedimentos utilizados para a estimativa do mérito dos reprodutores. Os totais de animais, em cada uma das características citadas acima, podem não conferir entre si e com os totais apresentados na Tabela 1, em virtude de restrições impostas no momento da computação dos dados.

4.1.1 Categorias dos Animais Inscritos

Os animais inscritos no Controle do Desenvolvimento Ponderal pertencem a duas diferentes categorias: Puros de Origem e Livro Aberto.

São considerados Puros de Origem (PO) os animais inscritos no Livro Fechado e seus descendentes.

São inscritos no Livro Aberto (LA) os animais pertencentes a agrupamentos étnicos em verificação, desde que portadores de caracterização racial definida, de produção e tipo dentro de padrões estabelecidos pela ABCZ e homologados pelo Ministério da Agricultura.

Como pode ser visto na Tabela 2, a maioria dos animais do CDP está na categoria PO, que correspondem de 98 a 99% dos dados em todas as idades estudadas.

Apesar de o peso ao nascer ter sido quase idêntico para os animais das duas categorias, os animais Puros de Origem

TABELA 2. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades padrão de acordo com a categoria - Brasil.

Idade	Categoria			
	Puro de Origem		Livro Aberto	
	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	75.596	28,7	810	28,3
205 dias	51.879	150,1	574	143,0
365 dias	30.596	205,1	430	197,3
550 dias	16.687	265,9	285	263,4

apresentaram pesos médios mais elevados em todas as idades subseqüentes. Aos 205 e aos 365 dias, os animais PO foram, em média, cerca de 70,0 kg mais pesados que os animais inscritos no LA, enquanto que aos 550 dias esta diferença diminuiu para 2,5 kg.

4.1.2 Sexo

Na Tabela 3 podem ser vistos os pesos médios de acordo com o sexo.

Apesar de, ao nascimento, haver um número de machos cerca de 10% maior que o de fêmeas, pode-se ver que aos 365 dias a situação se inverte, chegando-se aos 550 dias com o número de fêmeas cerca de 30% maior que o de machos. Isto pode ser explicado pela prática usual de os criadores manterem grande parte das novilhas para reposição e comecem a vender seus tourinhos a partir de um ano de idade.

Com era de se esperar, os machos apresentaram pesos médios mais elevados que as fêmeas, em todas as idades. Ao nascimento, os machos pesaram 29,5 kg e as fêmeas 27,8 kg, o que perfaz uma diferença de 1,7 kg ou 6,1%. Esta diferença em favor dos machos foi-se tornando maior, à medida que os pesos médios aumentavam com a idade, tanto em termos absolutos como relativos. Desta forma, a superioridade dos machos, em pesos médios, foi de 130,0 kg (9,1%) aos 205 dias, 27,0 kg (14,1%) aos 265 dias e de 47,7 kg (19,4%) aos 550 dias.

4.1.3 Pelagem

Na Tabela 4 são apresentados os pesos médios às quatro idades em estudo, de acordo com a pelagem. Foram consideradas três categorias de pelagem: branca, cinza e outras, sendo nesta última incluídos animais com pelagem vermelha e manchada.

TABELA 3. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades padrão de acordo com o sexo - Brasil.

Idade	Sexo			
	Machos		Fêmeas	
	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	40.220	29,5	36.186	27,8
205 dias	27.223	156,3	25.230	143,3
365 dias	14.974	218,9	16.052	191,9
550 dias	7.296	293,0	9.676	245,3

TABELA 4. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades padrão de acordo com a pelagem - Brasil.

Idade	Pelagem					
	Branca		Cinza		Outras*	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	56.798	28,8	18.786	28,5	741	28,6
205 dias	38.563	150,4	13.352	149,5	489	145,7
365 dias	22.540	205,0	8.193	204,9	268	198,3
550 dias	12.180	266,7	4.614	263,9	165	257,8

*Apenas vermelha e manchada.

Como pode ser visto, a grande maioria dos animais apresentou pelagem branca (74%). Cerca de 25% dos animais eram de cor cinza e somente 1% de outras pelagens.

Ao nascer, os animais das três categorias de pelagem apresentaram pesos médios bastante semelhantes, que variaram de 28,5 a 28,8 kg.

Os animais de pelagem branca e cinza apresentaram desempenhos idênticos aos 205 e aos 365 dias, pesando, em média, 150,0 e 205,0 kg, contra 145,7 e 198,3 kg dos animais de outras pelagens.

Aos 550 dias, os animais de pelagem branca continuaram a ser os mais pesados (266,7 kg), seguidos pelos animais de pelagem cinza (263,9 kg) e pelos animais de outras pelagens (257,8 kg).

4.1.4 Regime Alimentar

Três são as categorias de regime alimentar dos animais inscritos no CDP: a pasto, semi-estabulado e estabulado, cada uma delas representando o seguinte:

- Regime I - animais em regime de pasto, recebendo apenas sal mineral e volumoso, como: feno, silagem, cana ou capim;
- Regime II - animais semi-estabulados, que além de receberem o que cita o Regime I, ainda recebem uma suplementação de ração balanceada: cereais, torta, resíduos industriais e raízes ou tubérculos; e
- Regime III - animais estabulados, recebendo rações balanceadas ou cereais, tortas, resíduos industriais, raízes ou tubérculos.

Aos 205 dias, 93,7% dos animais analisados eram criados a campo, enquanto 4,2% eram semi-estabulados, e 2,1% estabulados. Como era de se esperar, os animais estabulados apresentaram o maior peso médio aos 205 dias (174,7 kg),

seguidos pelos semi-estabulados (164,7 kg) e pelos animais em regime de campo (148,9 kg) (Tabela 5).

Aos 365 e aos 550 dias de idade, o percentual de animais a campo caiu para cerca de 84% do total, ficando os 16% restantes distribuídos entre animais semi-estabulados e estabulados.

Da mesma forma que no peso aos 205 dias, os animais estabulados foram os mais pesados, seguidos pelos animais semi-estabulados e pelos mantidos em regime de campo, tanto para o peso aos 365 dias, como para o peso aos 550 dias (Fig. 1). Assim sendo, o peso médio, aos 365 dias, dos animais estabulados foi de 253,7 kg, enquanto os semi-estabulados e a campo pesaram, em média 231,6 kg e 197,4 kg, respectivamente. Aos 550 dias de idade, a diferença entre o peso médio dos animais estabulados em relação àqueles em regime de pasto foi superior a 100 kg, sendo os pesos médios de 354,4 kg e 252,2 kg, respectivamente. Os animais semi-estabulados apresentaram um peso médio de 319,4 kg àquela mesma idade.

O tipo de regime alimentar a que os animais serão submetidos no futuro é muito importante ao se decidir sobre o regime alimentar em que os animais serão colocados no decurso do CDP. Os animais que apresentaram o melhor desempenho quando em regime de pasto não serão necessariamente os melhores no futuro, se vierem a ser estabulados. Da mesma forma, a recíproca é verdadeira, ou seja, os animais estabulados com o melhor desempenho não serão, necessariamente, os melhores, se no futuro forem colocados em regime de campo.

4.1.5 Ano de Nascimento

Os resultados apresentados são referentes a animais nascidos entre os anos de 1975 e 1982. Poucas foram as observações disponíveis, sobre os quatro pesos em estudo, no ano de 1975. Da mesma forma, no momento em que se formou este conjunto de dados, o número de informações

TABELA 5. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades padrão de acordo com o regime alimentar - Brasil.

Idade	Regime Alimentar					
	A pasto		Semi-estabulado		Estabulado	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso
205 dias	49.086	148,9	2.210	164,7	1.115	174,7
365 dias	25.749	197,4	2.791	231,6	2.485	253,7
550 dias	14.360	252,2	1.002	319,4	1.609	354,4

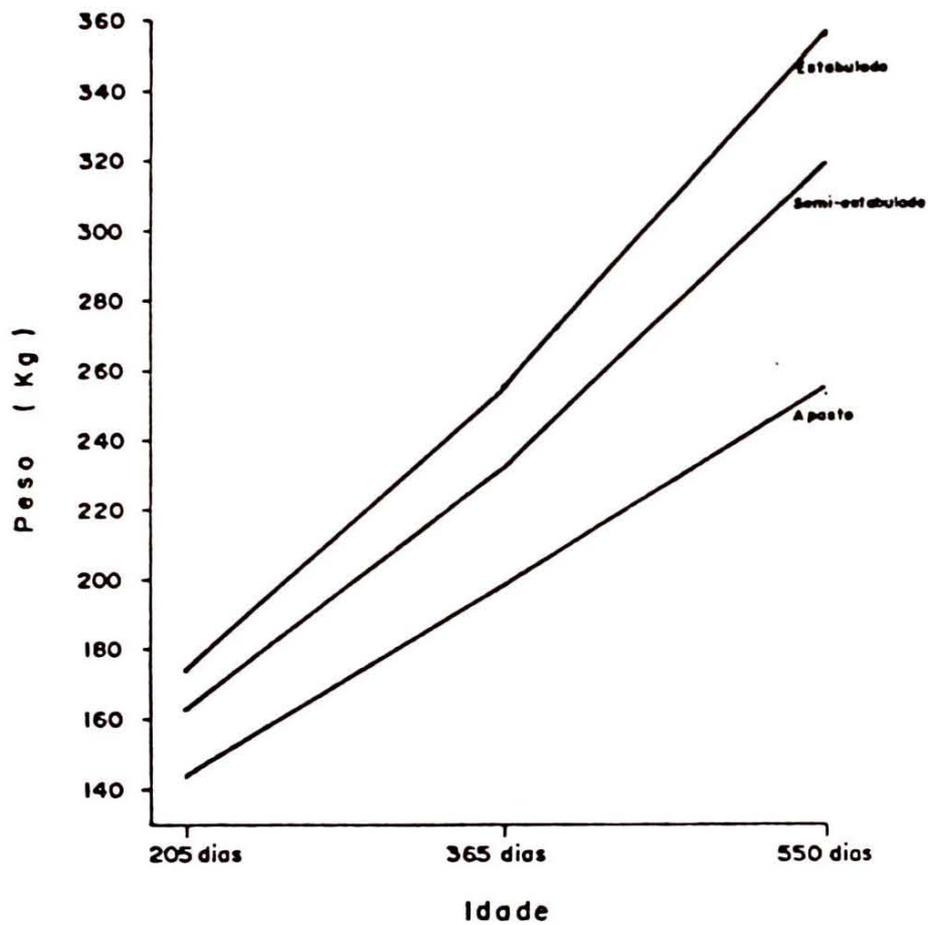


FIG. 1. Médias de peso às idades padrão, de acordo com o regime alimentar.

do ano de 1982 era muito reduzido e apenas referentes a peso ao nascer (Tabela 6).

As médias de peso ao nascer foram muito semelhantes em todos os anos, variando de 28,2 kg, em 1975 a 28,9 kg, em 1979.

Também nos pesos médios aos 205 dias, a variação entre anos não foi muito grande, indo de 147,2, para os animais nascidos em 1975, a 151,8 kg, para aqueles nascidos em 1978.

O peso médio aos 365 dias variou de 196,6 kg, em 1975, até 214,1 kg, em 1981. No entanto, o número de animais nascidos em 1981 que apresentavam peso ao um ano, quando foi organizado o presente conjunto de dados, era bem menor (279) que o número incluído nos demais anos, razão pela qual esta média de 214,1 kg não deve ser muito representativa. A média geral, em todos os anos, para peso aos 365 dias foi de 205,0 kg.

O peso médio aos 550 dias variou de 261,8 kg, em 1976, até 270,1 kg, em 1979, com a média geral ficando ao redor de 266,0 kg.

Na Fig. 2 tem-se uma visualização da pequena variação, que ocorreu nos pesos, ao longo dos anos, em todas as idades em estudo. Isto pode ser explicado pelo fato de os animais estarem distribuídos em 19 Estados, o que vem a diluir os efeitos ambientais que normalmente ocorrem quando são analisados dados de peso de animais localizados em regiões específicas. Assim sendo, espera-se que o efeito de ano sobre os outros fatores estudados seja muito pequeno.

4.1.6 Estação de Nascimento

Os nascimentos foram agrupados em quatro estações, cada uma com três meses de duração: outubro-dezembro, janeiro-março, abril-junho e julho setembro.

Na Tabela 7 podem ser vistos os pesos médios às quatro

TABELA 6. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades padrão de acordo com o ano de nascimento - Brasil.

Idade	Ano de nascimento															
	1975		1976		1977		1978		1979		1980		1981		1982	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	968	28,2	6.409	28,3	10.773	28,5	12.987	28,8	13.622	28,9	16.543	28,8	14.408	28,7	704	28,5
205 dias	898	147,2	6.099	150,3	9.189	151,0	9.839	151,8	10.108	151,0	11.542	149,9	4.776	149,1	-	-
365 dias	825	196,6	5.008	201,6	5.979	207,8	6.235	203,3	6.482	205,8	6.214	206,5	279	214,1	-	-
550 dias	747	268,1	3.669	261,8	3.335	267,2	3.588	263,6	3.945	270,1	1.687	265,7	-	-	-	-

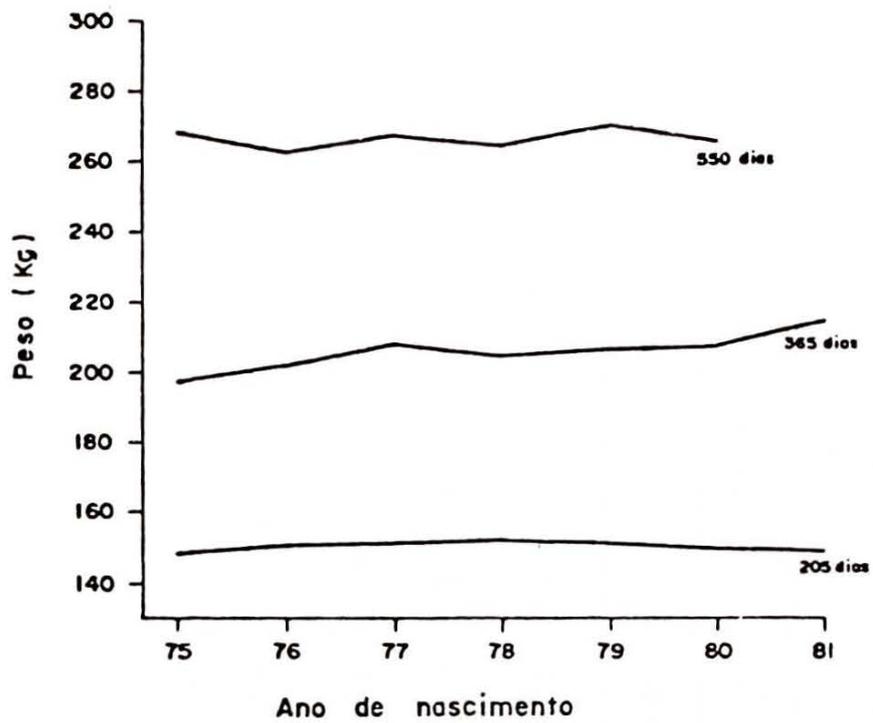


FIG. 2. Médias de peso às idades padrão, de acordo com o ano de nascimento.

TABELA 7. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades padrão segundo a estação de nascimento.

Idade	Estação de nascimento							
	Out-Dez		Jan-Mar		Abr-Jun		Jul-Set	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	21.518	28,8	17.251	28,5	15.476	28,8	22.175	28,7
205 dias	14.064	151,3	12.577	142,9	13.394	147,0	14.420	157,5
365 dias	8.687	197,1	6.854	208,6	6.107	213,3	9.378	204,2
550 dias	4.458	270,4	3.871	256,9	3.745	260,8	4.898	272,5

idades estudadas, em cada uma das estações de nascimento.

As estações julho-setembro e outubro-dezembro perfazem juntas 57% dos nascimentos, o que mostra que, mesmo não havendo uma limitada estação de monta, os animais tendem a concentrar a concepção nos meses de outubro a março.

Como nos demais fatores estudados, a diferença no peso médio, ao nascer, entre estações de nascimento foi muito pequena, variando entre 28,5 a 28,8 kg.

No peso aos 205 dias, os animais nascidos na estação julho-setembro foram, em média, os mais pesados (157,5 kg), enquanto os mais leves foram os nascidos na estação janeiro-março (142,9 kg). Isto talvez possa ser explicado pelo fato de, no primeiro caso, os animais terem sido desmamados no final da estação chuvosa, enquanto que, no segundo caso, em plena estação seca. Muito embora esta afirmativa não seja válida para os 19 estados brasileiros incluídos nesta análise, pode-se afirmar que a imensa maioria dos animais está localizada numa área do Brasil sujeita às mesmas estações seca e chuvosa.

Os pesos médios aos 365 dias variaram de 197,1 kg, para os bezerros nascidos entre outubro e dezembro, a 213,3 kg, para os nascidos entre abril e junho, uma diferença de 16,1 kg. Aos 550 dias, os pesos médios variaram de 256,9 kg a 272,5 kg, uma diferença de 15,6 kg.

Como pode ser visto na Fig. 3, o efeito da estação de nascimento no peso às diferentes idades não foi constante. Assim, as curvas para pesos aos 205 e 550 dias foram semelhantes entre si, enquanto que a curva para peso aos 365 dias foi inversa.

Pelos dados disponíveis, pode-se dizer que as melhores estações de nascimento são julho-setembro e outubro-dezembro, se o criador visa obter animais mais pesados a um ano e meio de idade. Mantendo-se esta inversão a cada seis meses, é de se esperar que os animais nascidos nestas duas estações sejam os mais leves aos dois anos e os mais pesados aos dois anos e meio, quando os machos poderão ter atingido a idade de abate.

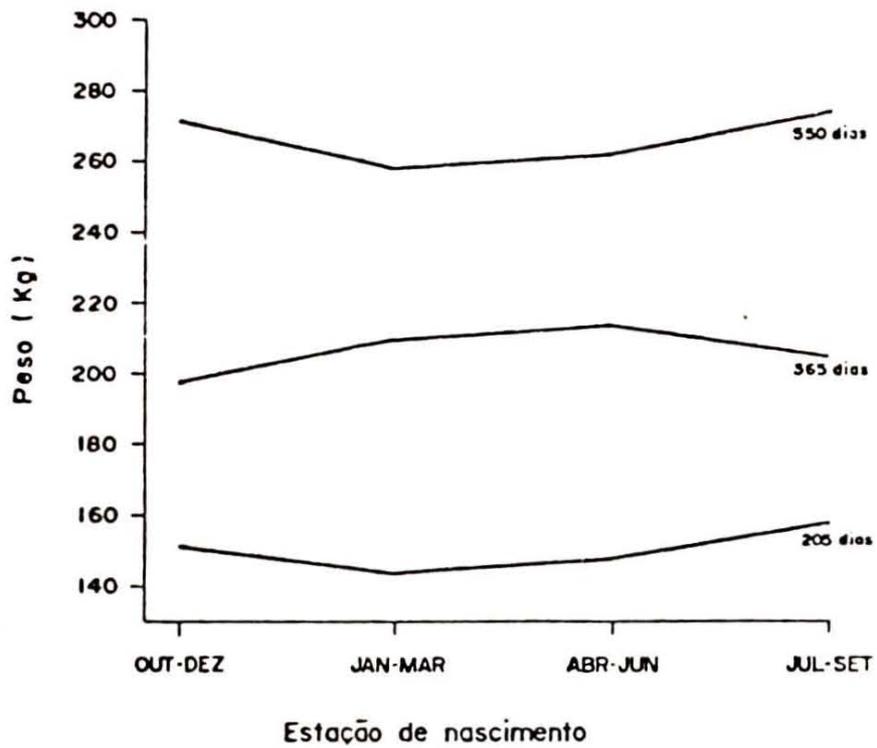


FIG. 3. Médias de peso às idades padrão, de acordo com a estação de nascimento.

No entanto, o criador deverá levar em consideração a idade em que costuma vender os animais, na hora de escolher a época de nascimento dos seus bezerras. Se costuma vender tourinhos com um ano de idade, por exemplo, a época ideal para o nascimento será de janeiro a junho, como pode ser visto na Fig. 3.

4.1.7 Mérito dos Reprodutores

Com a finalidade de auxiliar os criadores no processo de seleção, foi feita uma classificação dos reprodutores incluídos no CDP, que tenham sido utilizados em, pelo menos, duas fazendas e que tenham tido um mínimo de dez filhos. Esta classificação dos reprodutores foi feita de acordo com o mérito de suas progênie (filhos machos e fêmeas). Considerou-se como mérito de um reprodutor o desvio médio dos filhos em relação ao peso médio da raça.

Desta forma, os reprodutores que atendam as exigências já mencionadas (mínimo de duas fazendas e dez filhos) tiveram o seu mérito, para cada um dos pesos estudados, calculado como mostrado a seguir:

$$M = M_p - M_R, \text{ onde } M = \text{mérito}$$
$$M_p = \text{média da progênie}$$
$$M_R = \text{média nacional da raça para cada um dos pesos*}$$

*Médias nacionais da raça Nelore, corrigidas para machos:

Peso ao nascer	=	29,5 kg
Peso aos 205 dias	=	156,3 kg
Peso aos 365 dias	=	218,9 kg
Peso aos 550 dias	=	293,0 kg

$$= \frac{n_{\sigma} \cdot \bar{x}_{\sigma} + n_{\varphi} \cdot \bar{x}_{\varphi} \cdot F_{\sigma}}{N}$$

M_p = Média da progênie

n_{σ} e n_{φ} = número de machos e fêmeas, respectivamente

\bar{x}_{σ} e \bar{x}_{φ} = média de machos e fêmeas, respectivamente

N = número total de filhos (machos e fêmeas)

F_{σ} = fator de correção para machos, sendo para:

Peso ao nascer = 1,0612;
 Peso aos 205 dias = 1,0907;
 Peso aos 365 dias = 1,1407; e
 Peso aos 550 dias = 1,1945.

Após ter sido calculado o mérito de cada um dos reprodutores, foi calculada a média e o desvio-padrão (d.p.), para cada um dos pesos estudados. Com estes resultados, os reprodutores foram classificados em quatro categorias: Elite, Superior, Regular e Inferior, como pode ser visto na Fig. 4.

Na Tabela 8 é apresentada a relação completa dos touros, por número de registro e nome, que tiveram os seus méritos calculados. Para cada um dos pesos são apresentados o mérito do reprodutor, o número de filhos incluídos no cálculo e sua classificação.

Ao se avaliar os méritos dos reprodutores, é necessário considerar o número de filhos e a seleção praticada pelo produtor, ao longo do tempo. Até a desmama, todos os filhos dos reprodutores são mantidos na fazenda, mas, ainda assim, nem todos os nascidos são incluídos no CDP. Após a desmama, o criador inicia a venda de bezerros, podendo, ou não, manter os melhores. Desta forma, a amostra de filhos mantidos até 365 e até 550 dias pode não ser representativa da população real. Assim sendo, um reprodutor que foi classificado como Inferior, para peso ao nascer, pode

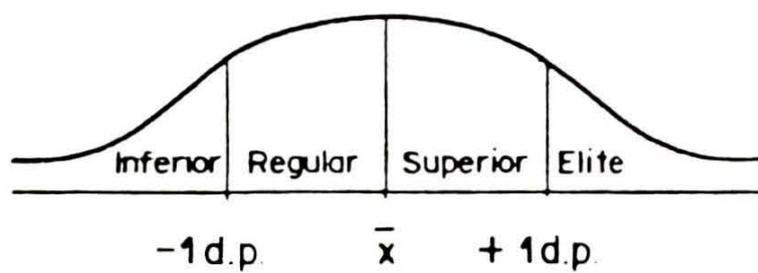


FIG. 4. Classificação dos reprodutores de acordo com o seu mérito.

ser classificado como Elite para pesos a idades subseqüentes. O reprodutor Jamahal do Brumado (B9346), por exemplo, teve o seu m3rito para peso ao nascer calculado a partir de pesos de 117 filhos e foi considerado como Inferior, enquanto que, aos 205 e 365 dias de idade, foi classificado como Elite, com um total de 35 e 18 filhos usados no c3lculo do m3rito, respectivamente. Em certos casos, a situa33o inversa pode ocorrer. O reprodutor Golfo da S.C. (A4813), por exemplo, foi classificado como Elite para peso ao nascer, com o c3lculo do m3rito baseado em 49 filhos, enquanto que, para peso aos 18 meses de idade, baseado em 17 filhos foi classificado como Inferior (Tabela 8).

Os criadores que utilizarem a Tabela de classifica33o dos touros, para buscarem subs3dios para a escolha dos reprodutores a serem usados em seus rebanhos, dever3o procurar os animais que conciliem o m3rito desejado com o maior n3mero de observa33es, j3 que estes ter3o classifica33es mais confi3veis.

Muitos touros n3o foram inclu3dos nesta classifica33o por serem jovens, ou por estarem sendo utilizados em apenas uma fazenda, ou, ainda, por n3o terem pelo menos dez filhos inclu3dos no CDP.

4.2 An3lise dos Dados do CDP a n3vel de Estado

Como j3 mencionamos anteriormente, os Estados de Mato Grosso do Sul, S3o Paulo, Minas Gerais e Bahia possuem cerca de 80% do total de animais inscritos no CDP. Por esta raz3o, e com a finalidade de se conhecer melhor a magnitude dos efeitos que afetam o desempenho dos animais, foram feitas an3lises, em separado, para cada um destes Estados e para cada um dos fatores j3 apresentados a n3vel nacional, n3o incluindo, neste caso, o m3rito dos reprodutores.

Estes resultados podem ser vistos nas Tabelas 1A a 24A do Ap3ndice.

TABELA 8. Número de filhos (N) e classificação (CL) dos reprodutores inscritos no CDP, segundo seus méritos calculados para pesos ao nascimento e às idades-padrão - Brasil.

RG Pai	Nome	Idade												
		Nascimento			205 dias			365 dias			550 dias			
		N	Mérito ^a	CL ^b	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	
785	Carreiro da Suvar	11	-2,5	I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2686	Gonthur Imp.	46	0,7	S	30	2,0	S	24	24,2	S	15	35,2	S	
2774	Kurupathy Imp.	176	-0,6	R	117	-3,3	R	74	-7,1	R	50	-2,0	R	
2822	Taj Mahal Imp.	276	-1,0	R	242	3,1	S	182	18,0	S	117	28,2	S	
2850	Nagpur Imp.	24	-0,4	R	11	-8,4	R	-	-	-	-	-	-	
2935	V.N.Maharani DC	30	0,4	S	25	-5,2	R	13	-15,0	R	10	-46,5	I	
2977	Taj Mahal III	144	0,1	S	92	-9,0	R	73	-17,6	R	65	-31,1	I	
2992	Letreiro	39	-1,1	R	22	-51,3	I	26	-57,0	I	25	-100,3	I	
3050	Taj Mahal I	854	0,0	S	652	5,7	S	444	27,3	E	269	37,6	S	
3116	Anandhi	30	-0,6	R	23	-21,3	I	14	-49,3	I	-	-	-	
3137	Ongole	30	1,0	S	18	2,7	S	11	-3,5	R	-	-	-	
3261	Badan K. do Par.	132	0,6	S	104	7,6	S	81	16,3	S	62	27,5	S	
3387	Everest III	488	0,3	S	345	-1,2	R	151	14,8	S	66	-4,2	R	
3596	Haraquiri	44	0,6	S	21	2,9	S	14	-4,3	R	-	-	-	
3763	Godar Imp.	28	1,8	E	23	6,3	S	19	28,3	E	13	33,2	S	
3987	Karvadi Imp.	39	0,5	S	35	25,9	E	22	68,8	E	15	81,5	E	
4033	Tupã JM 504	31	-3,9	I	29	-27,4	I	30	-44,6	I	-	-	-	
4085	Julepo	10	-0,2	R	10	-22,7	I	-	-	-	-	-	-	
4095	JM 851 Bacharel D.	43	2,0	E	26	-6,2	R	-	-	-	-	-	-	

^aMérito = Desvio médio da progênie, em relação à média da raça no Brasil, expresso em kg.

^bCL = E = Elite, S = Superior, R = Regular e I = Inferior.

.../...

TABELA 8. (Cont.)

RG Pai	Nome	Idade											
		Nascimento			205 dias			365 dias			550 dias		
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL
4337	Bathak	286	1,2	S	246	-10,4	R	167	-8,7	R	106	0,1	R
4338	Taghore	421	2,8	E	327	-4,4	R	134	2,9	R	64	1,8	R
4345	Chakkar	555	0,5	S	418	7,8	S	243	10,9	S	135	26,3	S
4365	Delicioso	28	0,1	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4422	Lagostim	38	-0,5	R	30	-5,9	R	24	-9,6	R	20	-10,2	R
4600	Vijaya N.Sak.II DC	46	-0,8	R	44	-9,4	R	37	-17,7	R	33	-42,1	I
4777	Daramu	43	-1,4	I	39	-0,1	R	35	-8,5	R	28	-15,6	R
4779	Erumai da SC	23	-3,8	I	18	-35,1	I	15	-42,9	I	-	-	-
4958	Arjun Jaya	95	1,1	S	77	-0,2	R	47	17,9	S	22	2,8	R
5523	Nariz da Ind.	10	-4,2	I	10	-19,7	I	-	-	-	-	-	-
5552	Ankai A.S.Kosh.TA	12	0,6	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5629	Pan	10	-0,5	R	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5718	Tenaz da Soraya	24	-0,6	R	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5719	Galardão	19	-1,0	R	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5975	JM 2510 Festival DO	29	-0,6	R	28	4,7	S	23	-7,1	R	15	-20,5	R
5983	Tage das R	23	0,5	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6134	Fabuloso	59	-1,8	I	54	-12,2	R	43	-18,1	R	19	-50,4	I
6145	Escote da SC	95	0,6	S	75	-17,4	I	42	-13,9	R	17	-53,9	I
6150	Leo	119	-1,5	I	91	-10,7	R	47	1,0	R	13	-10,7	R
6168	Mogno	25	-0,4	R	23	-2,5	R	18	-0,8	R	12	-23,8	R
6301	Barad JI	51	0,1	S	42	4,7	S	37	5,7	S	29	-8,6	R
6305	Jeronimos	25	-0,6	R	18	-2,1	R	-	-	-	-	-	-
6319	Cambuci	13	-1,5	I	11	-12,1	R	-	-	-	-	-	-

.../...

TABELA 8. (Cont.)

RG Pai	Nome	Idade											
		Nascimento			205 dias			365 dias			550 dias		
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL
6430	Bretão da Trin.	75	-3,4	I	41	3,9	S	-	-	-	-	-	-
6436	Fator JI	65	-2,7	I	52	1,4	S	19	8,7	S	-	-	-
6472	Gauss	18	-0,6	R	14	15,2	E	-	-	-	-	-	-
6496	Amaruk JI	31	0,2	S	20	14,4	S	16	25,4	S	12	0,7	R
6546	Necrologo	28	-1,6	I	23	-49,5	I	22	-78,8	I	23	-87,9	I
6597	Donzelo	26	0,5	S	17	25,0	E	-	-	-	-	-	-
6602	Bilhete	196	-0,1	R	150	-16,5	I	137	-14,8	R	105	-11,0	R
6615	Bondinho	26	-0,2	R	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6683	Evaru da SC	529	0,8	S	390	-3,6	R	333	-41,4	I	134	4,8	R
6729	Babu	356	-0,3	R	271	-9,0	R	169	-7,2	R	105	-10,5	R
6768	Parlamento	452	-0,9	R	379	-3,0	R	251	-24,3	I	164	-30,7	I
6774	Didi	331	-0,2	R	243	-9,1	R	189	-5,5	R	110	3,7	R
6892	Esmuque da SC	229	1,9	E	186	8,4	S	109	18,1	S	80	-1,5	R
7015	Mistério	13	0,3	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7187	Anhangai	36	-1,7	I	36	1,2	S	24	5,0	S	22	7,7	S
7243	Dard	22	-0,6	R	21	-10,0	R	21	3,6	S	-	-	-
7245	Chingãm	30	-0,5	R	27	1,8	S	17	-5,2	R	-	-	-
7246	Culy	24	0,2	S	24	-13,6	I	24	-13,7	R	20	-0,1	R
7247	Dandha	17	1,2	S	17	-23,2	I	15	-19,3	R	13	-34,4	I
7248	Dãkan PO	90	-1,1	R	63	-1,5	R	59	-6,7	R	46	9,3	S
7262	Donon	63	-0,6	R	43	-1,5	R	26	13,5	S	17	60,3	E
7291	Esquirol da SC	57	-0,3	R	35	-5,9	R	11	-6,9	R	-	-	-
7379	Correto	118	0,1	S	79	0,8	S	27	15,1	S	-	-	-

.../...

TABELA 8. (Cont.)

RG Pai	Nome	Idade											
		Nascimento			205 dias			365 dias			550 dias		
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL
7404	Valete S Aminta	18	0,4	S	11	-34,3	I	-	-	-	-	-	-
7447	Chummak	979	0,0	S	848	8,3	S	607	23,5	S	416	39,1	S
7530	Florianóp.da SC	1.412	-2,2	I	1.312	-1,4	R	767	-9,4	R	292	-22,0	R
7553	Rajá	14	0,1	S	12	-15,4	I	-	-	-	-	-	-
7595	<u>Belur</u>	502	0,8	S	354	-0,7	I	189	9,2	S	92	41,8	E
7602	Trole	34	0,5	S	34	12,2	S	26	-6,6	R	34	-38,9	I
7629	Contramestre da BV	10	0,5	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7686	Naral PO da BO	49	1,8	E	23	19,2	E	12	10,9	S	-	-	-
7697	Monarca da SM	34	0,3	S	21	1,5	S	-	-	-	-	-	-
7698	Nongur PO da Zeb.	45	1,0	S	30	4,0	S	12	-2,7	R	-	-	-
7700	Nâsur PO da Zeb.	240	-0,3	R	112	15,9	E	63	32,8	E	16	55,1	E
7767	Gokkhar da SC	38	0,8	S	32	4,1	S	16	5,2	S	-	-	-
7806	Fla Flu da SC	18	2,3	E	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7861	Gãli da SC	144	-0,1	R	96	16,6	E	42	15,9	S	11	13,8	S
7863	Herculéo da SC	592	1,7	E	428	3,9	S	187	6,3	S	137	14,1	S
7955	Fau. da SC	428	0,7	S	244	0,0	R	145	-3,9	R	78	15,4	S
8000	Faidã da SC	292	0,5	S	256	2,2	S	119	20,2	S	51	32,3	S
8044	Mandrake	12	-1,5	I	10	-24,3	I	-	-	-	-	-	-
8074	Joalheiro	13	-0,8	R	13	-8,4	R	13	-37,2	I	-	-	-
8093	Globo da SC	52	-1,0	R	35	13,8	S	24	-8,1	R	-	-	-
8155	Facho da SC	205	-0,7	R	165	3,1	S	123	2,9	R	99	-12,4	R
8157	Filé da SC	54	0,5	S	26	3,3	S	-	-	-	-	-	-
8179	Onassis da Ind.	242	0,2	S	173	-0,2	R	141	14,2	S	100	31,4	S

.../...

TABELA 8. (Cont.)

RG Pai	Nome	Idade											
		Nascimento			205 dias			365 dias			550 dias		
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL
8198	Heredo da S.Cruz	77	3,7	E	46	25,4	E	12	0,1	R	22	13,5	S
8225	Charuto	31	0,2	S	22	5,4	S	11	7,1	S	-	-	-
8450	JM 1855 da BU do DE	10	-0,1	R	10	9,4	S	-	-	-	-	-	-
9106	Colfrio	69	-2,8	I	60	-20,7	I	60	-41,7	I	53	-52,2	I
9120	Jato	30	0,9	S	24	0,8	S	14	12,2	S	-	-	-
9246	Grado da SC	302	0,8	S	209	11,1	S	111	22,0	S	54	22,0	S
9296	<u>Iansã da RV</u>	77	2,0	E	39	21,7	E	21	32,7	E	15	64,0	E
9312	Yogi	111	2,0	E	103	2,3	S	76	11,2	S	44	20,1	S
9444	Eeral da SC	443	0,0	S	321	3,6	S	231	10,6	S	134	14,7	S
9470	Holo da SC	91	0,5	S	54	19,9	E	-	-	-	-	-	-
9500	Honer da RV	24	0,0	S	23	8,2	S	22	-5,1	R	17	-8,5	R
9620	Ganim de Prud.	34	-0,4	R	28	3,7	S	16	-11,4	R	15	-6,5	R
9633	Chabi	25	0,0	S	16	-20,9	I	12	-40,5	I	-	-	-
9636	Enadu da SC	81	-0,6	R	60	-23,6	I	44	-33,7	I	25	-52,3	I
9637	Dumu	623	-0,1	R	470	7,1	S	340	15,7	S	223	20,0	S
9671	Espargo da SC	126	-2,5	I	83	-5,4	R	36	-5,6	R	21	-13,8	R
9726	Jagunço	23	-0,8	R	17	-13,3	R	13	-9,1	R	12	1,5	R
A 88	Hässed da SC	130	-0,6	R	106	0,8	S	53	-3,6	R	18	-24,8	R
A247	Futuro da Juss	127	-1,8	I	89	6,4	S	47	3,3	S	15	-19,2	R
A315	Idálico de Prud.	23	-1,6	I	20	13,7	S	16	2,5	R	13	-13,4	R
A346	Chumak da Prud.	95	1,9	E	62	19,8	E	28	24,3	S	19	-3,5	R
A441	Erinquedo	11	1,0	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A514	Fascículo da SC	78	-0,1	R	53	13,6	S	16	2,3	R	-	-	-

.../...

TABELA 8. (Cont.)

RG Pai	Nome	Idade											
		Nascimento			205 dias			365 dias			550 dias		
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL
A 619	Gavião	56	-3,2	I	45	8,8	S	28	-18,4	R	24	-13,0	R
A 748	Dilemático da Suv.	111	-1,5	I	92	-21,3	I	81	-33,0	I	76	-50,7	I
A 765	Ishârâ da da Zeb.	480	-1,0	R	340	-4,4	R	181	-13,1	R	95	-13,6	R
A 766	Ikrâr da SC	29	1,5	E	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A 780	Jân da Zeb.	17	1,3	E	17	10,8	S	17	1,5	R	14	9,5	S
A 781	Chakravati	233	2,2	E	198	10,8	S	92	20,4	S	49	24,2	S
A 782	Helioforo da Vit.	27	1,3	E	11	3,4	S	-	-	-	-	-	-
A 999	Jelu da RV	33	1,7	E	24	10,4	S	24	16,1	S	15	44,7	E
A1016	Druso	135	0,4	S	118	16,8	E	71	17,2	S	31	14,3	S
A1025	Emboço da SC	61	1,4	E	14	3,3	S	-	-	-	-	-	-
A1031	Eficiente da SC	145	0,4	S	93	10,1	S	29	25,1	S	13	57,2	E
A1074	Jarâgua da Zeb.	49	-0,5	R	48	8,8	S	25	21,3	S	-	-	-
A1075	Jalam da Zeb.	446	0,6	S	396	14,6	S	246	17,4	S	127	33,6	S
A1083	Jolan da RV	31	-0,3	R	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A1089	Jamadagni	137	-0,4	R	37	-13,6	I	11	-26,4	I	14	-47,2	I
A1156	Hissopo da Vit.	17	1,2	S	12	18,4	E	-	-	-	-	-	-
A1157	Gaiacol	75	-0,5	R	55	20,3	E	13	22,1	S	-	-	-
A1261	Shankar	16	0,0	S	15	11,0	S	16	29,6	E	-	-	-
A1262	Imârath da Zeb.	435	-0,1	R	331	2,7	S	216	10,4	S	139	35,6	S
A1266	Jammu da Zeb.	430	-0,1	R	298	1,2	S	166	2,9	R	67	22,3	S
A1267	Iuddamu da Zeb.	347	-0,4	R	283	5,4	S	168	15,4	S	53	32,8	S
A1283	Muy FO	140	-0,9	R	99	2,8	S	85	-2,7	R	55	3,1	R
A1314	Fratesch da SC	75	-0,3	R	67	17,6	E	44	0,0	R	24	5,3	R

.../...

TABELA 8. (Cont.)

RG Pai	Nome	Idade											
		Nascimento			205 dias			365 dias			550 dias		
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL
A1318	Foguete	52	-0,7	R	35	-1,9	R	31	7,2	S	12	26,0	S
A1425	Debate	34	-0,7	R	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A1511	Taj Mahal VI	38	-1,1	R	24	-8,8	R	-	-	-	-	-	-
A1515	Gonthur IV do BR.	268	0,8	S	170	-4,9	R	79	-1,8	R	34	5,5	R
A1523	Fursat da SC	126	0,2	S	76	-1,3	R	35	8,6	S	12	23,7	S
A1529	Hançadi V.N. Mah.	56	-0,5	R	52	-6,4	R	26	1,5	R	24	-38,8	I
A1589	Hoder da SC	1.024	-0,1	R	748	0,5	R	549	0,9	R	328	-5,6	R
A1648	Marajá	490	1,2	S	313	11,4	S	229	26,0	S	127	17,7	S
A1682	Patri	76	-1,9	I	60	13,6	S	54	-27,7	I	52	-22,5	R
A1713	Taj Mahal 17	40	0,7	S	27	-1,3	P	15	-18,5	R	-	-	-
A1753	Gady da SC	242	-0,6	R	227	4,6	S	162	7,4	S	115	17,2	S
A1933	Editai da SC	257	0,0	S	201	1,0	S	136	4,5	S	65	2,1	R
A1940	Taj Mahal XV	44	0,9	S	39	11,0	S	27	19,9	S	15	26,1	S
A1949	Freguês da SC	156	1,1	S	126	10,2	S	88	20,4	S	46	23,2	S
A2110	Maracatu	117	0,4	S	88	0,0	R	55	3,3	S	21	42,1	E
A2111	Malaio	295	0,6	S	190	-7,1	R	81	2,1	R	36	1,6	R
A2112	Anandhi 10 do BR.	129	0,6	S	115	14,6	S	66	14,7	S	47	25,6	S
A2124	Garito da Suv.	64	0,1	S	47	-27,6	I	45	-35,7	I	36	-78,6	I
A2199	Lacrau da Zeb.	33	-0,5	R	15	2,1	S	-	-	-	-	-	-
A2227	Jambol da Pontal	232	0,9	S	103	26,6	E	-	-	-	-	-	-
A2285	Lâchâr da Zeb.	61	0,7	S	42	-15,5	I	23	-32,4	I	11	-51,2	I
A2410	Fuso da SC	423	0,5	S	327	3,2	S	217	3,2	S	122	15,0	S
A2412	Fio da SC	436	-0,8	R	355	-13,6	I	302	7,9	S	102	-19,9	R

.../...

TABELA 8. (Cont.)

RG Pai	Nome	Idade												
		Nascimento			205 dias			365 dias			550 dias			
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	
A2522	Jodar da Vit.	10	-0,3	R	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A2692	Mukam PO da BO	219	-0,3	R	154	6,8	R	56	15,6	S	25	45,0	E	
A2704	Nerval	12	0,6	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
A2720	Sudraka	378	0,7	S	368	2,9	S	279	14,0	S	224	11,0	S	
A2745	Cen 375	18	0,3	S	17	13,3	S	15	-42,6	I	-	-	-	
A2862	Pacto	158	0,4	S	55	21,3	E	-	-	-	-	-	-	
A3170	Murāfā PO da Zeb.	326	-0,6	R	186	17,2	E	111	39,8	E	65	46,0	E	
A3177	Malik PO da RV	54	0,8	S	25	25,6	E	19	39,6	E	12	50,4	E	
A3178	Manjan PO da Zeb.	80	-0,6	R	54	3,3	S	26	32,4	E	-	-	-	
A3179	Muzhankai PO da SM	30	1,1	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
A3180	Mukkal PO da SM	64	-0,5	R	39	6,4	S	11	25,7	S	-	-	-	
A3212	Lakree da Zeb.	277	1,4	E	202	3,5	S	121	24,7	S	41	88,5	E	
A3214	Nepal	221	1,0	S	195	7,6	S	121	6,2	S	16	-10,4	R	
A3349	Canadá	63	0,7	S	24	-22,6	I	-	-	-	-	-	-	
A3357	Maravilhoso	74	-1,3	R	69	-17,7	I	59	-16,8	R	51	-0,7	R	
A3379	Mushtāk PO da Zeb.	223	-0,1	R	122	5,8	S	62	28,8	E	23	45,5	E	
A3426	Leon da Zeb.	63	-0,1	R	30	12,4	S	-	-	-	-	-	-	
A3429	Lādevi da Zeb.	32	-0,5	R	23	18,0	E	-	-	-	-	-	-	
A3431	Lādushā da Zeb.	48	-0,5	R	34	4,4	S	11	51,1	E	-	-	-	
A3468	Mazā da Zeb.	71	-0,2	R	63	-22,3	I	53	-41,0	I	34	-66,2	I	
A3493	Nobre do Brum.	10	1,8	E	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
A3820	Taj Mahal 18	40	-5,9	I	39	-44,8	I	25	-25,6	I	-	-	-	
A3828	Babu Dinamar	40	-3,8	I	32	-41,7	I	19	-54,4	I	-	-	-	

.../...

TABELA 8. (Cont.)

RG Fai	Nome	Idade											
		Nascimento			205 dias			365 dias			550 dias		
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL
A3972	Babu Diacui	102	1,0	S	90	2,5	S	71	-4,5	R	54	11,3	S
A3990	Arjun Nalini II DC	227	0,1	S	90	4,5	S	13	37,9	E	-	-	-
A4319	Hodiermo da SC	154	0,0	S	138	-5,0	R	123	-31,3	I	74	-34,7	I
A4320	Hipocromo da SC	140	-0,5	R	132	-11,7	R	110	-39,5	I	83	-45,7	I
A4334	Dedaleiro	11	6,5	E	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A4535	Besouro de Madas	30	-1,1	R	15	-11,4	R	16	-35,1	I	17	-30,2	I
A4547	Gattã da SC	152	-0,4	R	118	2,7	S	72	9,1	S	22	17,3	S
A4723	Rig Veda do D	13	1,2	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A4724	Vendaal do D	56	-0,3	R	52	6,9	S	47	13,5	S	33	0,2	R
A4813	Golfo da SC	49	1,7	E	37	-26,8	I	31	-36,3	I	17	-45,3	I
A4883	Sindhu	30	-2,9	I	24	-29,3	I	20	-37,6	I	10	-57,7	I
A4984	Idolo da Pontal	213	0,3	S	188	5,8	S	136	14,6	S	130	31,7	S
A5012	Garrido da SC	32	-1,1	R	25	-8,5	R	-	-	-	-	-	-
A5249	Jordão da Zeb.	97	-1,2	R	86	-0,5	R	73	15,7	S	62	21,3	S
A5250	Lûbam da Zeb.	729	-0,6	R	571	5,3	S	446	15,4	S	278	25,7	S
A5275	Baralho	21	0,7	S	12	-12,7	R	-	-	-	-	-	-
A5276	Lubac da RV	18	0,0	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A5314	Hissã da SC	92	1,8	E	77	16,9	E	60	24,8	S	29	23,4	S
A5395	Aribuba do Brum.	20	-3,9	I	17	-31,4	I	-	-	-	-	-	-
A5510	Gudhi da SC	21	2,2	E	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A5530	Hor da RV	87	-0,3	R	52	3,6	S	25	0,4	R	-	-	-
A5559	Jaipur	198	-0,1	R	159	19,5	E	71	39,3	E	29	49,4	E
A5578	Ganges	12	1,6	E	11	10,3	S	-	-	-	-	-	-

.../...

TABELA 8. (Cont.)

RG	Paí	Nome	Idade											
			Nascimento			205 dias			365 dias			550 dias		
			N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL
A5592		Amed. II do Brum.	84	-0,6	R	76	14,2	S	48	1,2	R	18	18,8	S
A5618		Lankari	15	-1,7	I	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A5621		Prêmio	70	0,8	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A5671		Izzat da Zeb.	163	-1,1	R	100	5,2	S	60	-1,5	R	15	-12,0	R
A5699		Lahore	111	1,8	E	81	16,5	E	47	24,2	S	24	28,6	S
A5700		Ganges	139	-0,3	R	77	8,0	S	48	7,5	S	24	25,8	S
A5824		Indio da Juss.	196	-0,3	R	105	-10,1	R	54	-11,3	R	19	-12,2	R
A5865		Jumaki da RV	34	3,1	E	34	-13,0	R	32	-21,1	I	27	-34,5	I
A5950		Usuki da Soraya	369	-0,1	R	321	-5,1	R	300	-12,5	R	197	-29,9	I
A5980		Gigante	53	-0,5	R	17	-0,8	R	20	0,6	R	-	-	-
A6047		Lande da Zeb.	32	-0,4	R	32	1,5	S	25	15,0	S	26	-8,1	R
A6248		Amed. 10 do BR.	63	-1,3	R	21	-31,2	I	-	-	-	-	-	-
A6340		Caçote	24	-3,1	I	24	3,2	S	14	-9,5	R	10	-43,5	I
A6641		Jucar da RV	86	-1,0	R	43	-0,3	R	23	-9,7	R	-	-	-
A6442		Lalpur da Zeb.	239	0,5	S	151	-2,6	R	49	4,7	S	13	-20,8	R
A6450		Angkor	103	0,4	S	71	16,9	E	36	22,8	S	13	59,5	E
A6495		Ladinã da Zeb.	175	-0,4	R	107	13,9	S	43	6,0	S	-	-	-
A6496		Labamu da Zeb.	206	0,1	S	122	1,1	S	53	-5,4	R	20	-7,3	R
A6717		Gabillamu da SC	49	-1,0	R	46	0,0	R	36	-2,3	R	10	-17,4	R
A6734		Akanagpur de Prud.	11	1,9	E	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A6735		Binag de Prud.	122	1,8	E	98	24,1	E	60	28,3	E	32	29,9	S
A6767		Klinico de Prud.	11	0,3	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A6773		Binag II de Prud.	302	-0,6	R	289	0,1	R	249	2,0	R	184	5,6	R

.../...

TABELA 8. (Cont.)

FG Pai	Nome	Idade											
		Nascimento			205 dias			365 dias			550 dias		
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL
A6820	Hinoco da SC	12	-0,5	R	11	-14,0	I	-	-	-	-	-	-
A6879	Aditya do BR.	317	-0,2	R	282	-1,7	R	212	-9,6	R	167	-0,4	R
A6888	Hikkar da SC	50	1,3	E	26	-6,3	R	14	7,2	S	-	-	-
A6936	Holder da SC	559	0,4	S	364	-5,6	R	113	1,8	R	61	6,0	R
A7070	Jumagadh	278	-0,4	R	207	-2,9	R	154	1,6	R	102	8,2	S
A7600	Babu cabaça	78	-0,2	R	72	-10,2	R	58	-13,0	R	26	-0,4	R
A7830	Ediri da SC	200	-0,5	R	184	-13,7	I	174	-11,4	R	128	10,5	S
A7833	Jordão	106	0,3	S	89	1,5	S	42	11,0	S	29	12,4	S
A8240	Prajapati	47	-0,5	R	44	10,2	S	-	-	-	-	-	-
A8464	Varuna do Brum.	130	-0,2	R	46	0,2	R	21	3,0	S	13	18,8	S
A8508	Ilzân da SC	315	0,7	S	220	13,9	S	118	24,0	S	60	35,3	S
A8509	Ícaro da SC	51	1,7	E	33	11,0	S	-	-	-	-	-	-
A8515	Brindaban do BR.	75	2,8	E	51	-1,1	R	19	17,5	S	13	34,7	S
A8529	Imperiante da Zeb.	776	0,0	S	555	1,1	S	350	4,0	S	202	4,5	R
A8533	Kalindri	315	0,9	S	271	2,6	S	218	11,6	S	180	13,2	S
A8538	Udaipur	72	-1,1	R	72	-7,1	R	57	-19,0	R	24	-8,1	R
A8557	Habil	52	-1,0	R	41	-8,7	R	34	1,4	R	22	-1,4	R
A8583	Itaú da Zeb.	134	0,3	S	104	0,7	S	56	0,6	R	23	18,4	S
A8912	Kadan do Brum.	108	-0,9	R	104	-11,0	R	57	-11,9	R	55	-22,1	R
A9060	Tagore	550	2,1	E	465	-0,2	R	348	13,4	S	180	33,9	S
A9081	Bahadur	246	-1,3	R	119	-7,8	R	31	19,1	S	-	-	-
A9090	Aruaná I	39	-1,7	I	22	-3,1	R	-	-	-	-	-	-
A9191	SC Argos	576	2,3	E	289	5,7	S	203	6,7	S	97	10,9	S

.../...

TABELA 8. (Cont.)

RG Pai	Nome	Idade												
		Nascimento			205 dias			365 dias			550 dias			
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	
A9220	L.Karvadi de Prud.	12	0,8	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A9269	Bacuri	84	-0,4	R	69	-4,1	R	35	-2,0	R	20	-28,5	I	
A9299	Macauva de Prud.	41	-0,6	R	26	8,3	S	-	-	-	-	-	-	
A9355	Amed. 12 PO BR.	187	0,8	S	85	1,2	S	41	11,6	S	17	28,2	S	
A9415	Lakhr da Zeb.	116	0,0	S	60	-3,0	R	20	-16,4	R	-	-	-	
A9692	Damasco	50	-1,5	I	31	0,0	R	20	-22,4	I	-	-	-	
A9719	Iorimã da SC	103	-0,5	R	93	-12,3	R	79	-46,4	I	61	-57,7	I	
A9827	Kubar	412	-0,5	R	286	17,2	E	162	27,5	E	93	47,2	E	
B 262	Bidu da VA	14	-3,7	I	11	5,4	S	-	-	-	-	-	-	
B 360	Dayan do Sabiã	17	0,0	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
B 361	Jato do Par.	37	0,8	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
B 604	Leblon da Mat.	75	-1,4	I	38	-30,7	I	12	-40,9	I	-	-	-	
B 605	Long da Mat.	47	-1,8	I	36	-20,6	I	20	-30,7	I	10	-19,4	R	
B 729	Manchi PO de Nav.	133	-1,4	I	76	-0,9	R	30	-5,9	R	-	-	-	
B 730	Laro da SM	90	-1,3	R	77	14,8	S	40	21,5	S	24	42,8	E	
B 761	Evento	63	-0,9	R	15	-7,1	R	13	-13,4	R	10	-7,7	R	
B 785	Nubente da RV	75	0,3	S	51	10,0	S	14	8,7	S	-	-	-	
B 789	Pakar PO OT	186	0,3	S	116	15,4	E	73	38,6	E	28	84,9	E	
B 807	Gales de Madras	24	-0,6	R	15	-17,1	I	13	-40,7	I	-	-	-	
B 922	Shailam do BR.	198	0,6	S	111	-5,9	R	75	-0,2	R	37	-4,1	R	
B 940	Mãn PO da Zeb.	538	0,4	S	306	3,1	S	132	8,0	S	38	29,8	S	
B 942	Maran. PO da Zeb.	180	-0,5	R	111	14,2	S	68	52,8	E	31	55,1	E	
B 947	Andaman da NI	105	-0,8	R	91	24,3	E	54	36,3	E	26	58,1	E	

.../...

TABELA 8. (Cont.)

RG Pai	Nome	Idade											
		Nascimento			205 dias			365 dias			550 dias		
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL
B 966	Corumbá	132	1,3	E	30	31,8	E	-	-	-	-	-	-
B1005	Jaipur da Zeb.	175	-0,5	R	146	4,4	S	128	15,9	S	100	31,3	S
B1515	Kamraj do BR.	283	2,2	E	183	19,2	E	86	26,9	E	48	47,1	E
B1530	Lodhran da Zeb.	377	0,3	S	315	-3,8	R	220	2,8	R	156	7,0	S
B1648	Baependy	204	0,8	S	103	20,4	E	-	-	-	-	-	-
B2000	Landfall da Zeb.	85	-0,7	R	54	7,9	S	16	42,4	E	13	69,9	E
B3331	Bhadravati da NI	125	0,5	S	65	-0,7	R	26	2,4	R	21	45,6	E
B3346	Rampur da NI	109	0,3	S	79	16,4	E	13	55,5	E	-	-	-
B3409	Marraxo da Zeb.	145	0,3	S	124	-10,9	R	113	-3,7	R	91	0,5	R
B3491	Bacara	33	0,2	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B3530	N.Taj.Mah.VI Prud.	157	0,1	S	16	-1,5	R	-	-	-	-	-	-
B3619	Nālandā PO da Zeb.	21	1,3	E	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B4307	Fiord	31	0,8	S	19	9,7	S	-	-	-	-	-	-
B4533	Módulo da RV	35	0,6	S	23	17,4	E	17	43,0	E	11	75,0	E
B4567	Ganim da Someco	139	-0,6	R	96	-13,3	R	49	-15,1	R	29	-30,2	I
B4570	Vijaya Naray.Bran.	142	-0,8	R	101	-16,9	I	43	-21,1	I	26	-32,8	I
B4577	Likh do BR.	58	1,0	S	45	-8,0	R	12	-30,4	I	-	-	-
B4594	Mandubio da SM	89	-0,5	R	24	-3,0	R	-	-	-	-	-	-
B4597	Obstrutivo da RV	65	-0,7	R	17	-2,8	R	-	-	-	-	-	-
B4707	Marmanjo da Zeb.	24	-3,1	I	20	12,3	S	-	-	-	-	-	-
S4915	Moldado da Pont.2	100	0,6	S	51	8,7	S	33	24,5	S	28	72,1	E
B4973	Narambu PO da Zeb.	117	0,9	S	94	13,9	S	47	43,9	E	23	68,3	E
B4977	Oli da Pontal 2	89	-1,8	I	65	-7,2	R	35	-7,1	R	18	0,2	R

.../...

TABELA 8. (Cont.)

RG Pai	Nome	Idade												
		Nascimento			205 dias			365 dias			550 dias			
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	
B5132	O.Akanag de Prud.	27	1,1	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B5530	Mahal da Mat.	64	-0,8	R	25	1,0	S	13	-7,6	R	-	-	-	-
B5739	Hinduppur da NI	116	-0,3	R	86	11,3	S	-	-	-	-	-	-	-
B5822	Guambu	75	1,3	E	14	7,3	S	-	-	-	-	-	-	-
B5945	Cantor da Semawi	86	0,6	S	52	1,3	S	25	-4,8	R	-	-	-	-
B5980	Himalaya do BR.	302	1,5	E	170	2,4	S	69	5,3	S	-	-	-	-
B5996	Diedro da MV	69	0,1	S	30	2,5	S	22	-17,0	R	-	-	-	-
B6100	Abadã do Sabiã	53	-0,8	R	42	20,1	E	20	29,1	E	-	-	-	-
B6400	Ravi do Brum.	36	1,4	E	15	11,7	S	-	-	-	-	-	-	-
B6565	Gnu	30	-0,1	R	11	27,3	E	-	-	-	-	-	-	-
B6901	Elu da MV	29	-0,4	R	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B7047	Emprego	34	-2,9	I	17	-22,5	I	-	-	-	-	-	-	-
B7097	Kothavalar POI BR.	12	1,0	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B7103	Netuno da Zeb.	64	1,7	E	36	5,5	S	-	-	-	-	-	-	-
B7164	Okati Venk. FO Zeb.	172	1,1	S	119	11,3	S	50	35,4	E	-	-	-	-
B7213	Magistral da Zeb.	41	1,8	E	20	1,9	S	-	-	-	-	-	-	-
B7225	Sulficar do BR.	37	1,4	E	28	30,9	E	15	34,3	E	10	18,2	S	-
B7242	Gongo	53	-0,5	R	16	-4,4	R	-	-	-	-	-	-	-
B7435	Quartã POI	12	1,5	E	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B7436	Ludhiano do BR.	21	1,8	E	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B7496	Paiyam POI da Zeb.	29	1,3	E	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B7711	Mercúrio da RV	64	0,0	S	31	-21,6	I	23	-46,2	I	-	-	-	-
B7715	Memorial da RV	110	-0,1	R	67	0,4	S	57	-22,0	I	21	-46,0	I	-

.../...

TABELA 8. (Cont.)

RG Pai	Nome	Idade											
		Nascimento			205 dias			265 dias			550 dias		
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL
B7731	Mudhi da Zeb.	70	-0,5	R	49	-17,3	I	37	-39,8	I	20	-61,6	I
B8026	Aracau POI da Zeb.	56	1,2	S	30	-7,0	R	-	-	-	-	-	-
B8539	Penjab do BR	59	-0,1	R	33	-1,4	R	-	-	-	-	-	-
B9105	Esputinique da BV	80	1,0	S	48	6,9	S	17	31,7	E	-	-	-
E9106	Escal da BV	22	-0,4	R	18	3,8	S	17	16,2	S	-	-	-
B9122	Amanóbrulo do BR.	22	0,8	S	16	12,5	S	-	-	-	-	-	-
B9333	Ottaqam PO da RV	166	-0,9	R	121	4,6	S	95	9,9	S	54	17,7	S
B9342	Opemo PO da Zeb.	25	-0,7	R	22	7,5	S	-	-	-	-	-	-
B9343	Nammak.PO da Zeb.	150	0,7	S	122	6,1	S	80	29,6	E	20	68,5	E
B9346	Jamahal do BR.	117	-1,7	I	35	31,7	E	18	80,6	E	-	-	-
B9348	Brumado POI Cinel.	58	1,3	E	36	7,4	S	25	0,9	R	-	-	-
B9384	Padam PO de Nav.	131	-1,2	R	57	17,1	E	17	32,5	E	-	-	-
B9393	Quebracho OT	11	-1,3	R	11	-0,1	R	-	-	-	-	-	-
B9394	Punai POI da Zeb.	54	-0,2	R	13	-2,5	R	-	-	-	-	-	-
B9396	Panchayat do BR.	65	0,0	S	13	-19,6	I	-	-	-	-	-	-
B9453	Pataviran POI da BO	115	2,7	E	32	13,2	S	-	-	-	-	-	-
C 23	Gim de Garça	110	0,0	S	38	18,2	E	-	-	-	-	-	-
C 43	Ongole PO da Zeb.	51	-0,6	R	19	1,4	S	-	-	-	-	-	-
C 280	Calcutã POI do BR.	23	-0,4	R	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C 380	Q.Taj VI de Prud.	21	1,0	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C1100	Faraó da RS	18	-1,0	R	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C1287	Emerico da MV	38	0,2	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C1303	Iandu da Praia	53	2,3	E	-	-	-	-	-	-	-	-	-

.../...

TABELA 8. (Cont.)

RG	Pai	Nome	Idade											
			Nascimento			205 dias			365 dias			550 dias		
			N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL
C1366		Piuzan da BO	33	3,5	E	20	30,2	E	-	-	-	-	-	-
C1404		Biônico do Sabiá	89	-0,6	R	64	3,9	S	34	36,1	E	10	41,9	E
C1545		Padayi POI Zeb.VR	97	0,3	S	27	9,0	S	-	-	-	-	-	-
C1547		Pâdamu POI da Zeb.VR	66	-0,6	R	46	14,7	S	19	12,5	S	-	-	-
C1549		Otthu POI da Zeb.	44	-0,7	R	40	0,8	S	-	-	-	-	-	-
C1663		Ryân POI da Zeb.VR	113	-0,5	R	58	-1,1	R	-	-	-	-	-	-
C1729		Gonçalo	11	-0,2	R	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C1876		Rokamandu POI Zeb.VR	24	0,0	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C1926		Limoeiro da Laç.	24	0,3	S	13	-15,4	I	-	-	-	-	-	-
C1928		Questor de Prud.	52	2,0	E	34	5,8	S	-	-	-	-	-	-
C4131		Gramado da RS	10	-1,1	R	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C5609		Khigaly POI do BR.	15	0,4	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C5623		Râvy POI da Zeb. VR	10	0,6	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C5720		Risthedâr POI Prim.	20	0,7	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C5721		Owarlu PO da Zeb.	33	0,3	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D 2		Sriakal POI do BR.	11	-0,4	R	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D 3		Chaparmukh POI do BR	10	-3,3	I	-	-	-	-	-	-	-	-	-
H 86		Limoeiro	76	-1,3	R	40	-0,5	R	25	6,0	S	17	12,1	S
H 109		Lago da Ind.	61	0,5	S	54	7,2	S	39	12,0	S	32	30,8	S
H 141		Camponês	26	-0,8	R	16	-6,7	R	11	2,6	R	-	-	-
H 145		Buriti da OR.	130	-0,8	R	98	-1,4	R	56	3,7	S	33	24,7	S
H 174		Oitavo de Tab.	35	-0,5	R	23	-5,0	R	16	-43,2	I	-	-	-
H 195		Agiota	21	-0,6	R	17	-36,7	I	-	-	-	-	-	-

.../...

TABELA 8. (Cont.)

RG Pai	Nome	Idade												
		Nascimento			205 dias			365 dias			550 dias			
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	
H 362	Khartum	11	1,2	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
H 363	Crígmo	1.056	1,1	S	788	14,3	S	407	16,1	S	125	5,5	R	
H 401	Camarote	58	-1,3	R	55	-5,7	R	36	4,7	S	24	6,4	R	
H 514	Mandurist.S.Cruz	165	2,2	E	123	9,5	S	60	6,3	S	33	-9,8	R	
H 533	Miótico	193	0,0	S	171	-7,2	R	66	16,5	S	22	17,4	S	
H 615	Federado	13	1,5	E	13	-2,8	R	-	-	-	-	-	-	
H 633	Bacurau	54	1,3	E	52	1,8	S	40	-8,7	R	32	14,8	S	
H 642	Alfinete	116	1,9	E	92	-0,3	R	26	28,4	E	-	-	-	
H 651	Çisne	97	-0,4	R	68	11,1	S	25	33,7	E	15	29,2	S	
H 728	Folguedo	451	0,9	S	422	3,4	S	303	2,6	R	207	9,0	S	
H 729	Fulminoso	88	1,4	E	73	9,3	S	49	21,0	S	24	-0,8	R	
H 741	Ogervão	31	0,1	S	21	-9,5	R	20	-34,6	I	-	-	-	
H 755	Berílio	90	0,4	S	15	22,1	E	-	-	-	-	-	-	
H 807	Mineirão	84	-0,6	R	31	-2,9	R	-	-	-	-	-	-	
H 831	Acaso da Harm.	21	-1,8	I	17	3,0	S	-	-	-	-	-	-	
H1020	Centenário	43	-1,8	I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
H1027	Abu	161	2,8	E	142	9,5	S	86	12,4	S	40	32,6	S	
H1037	Jambo	29	0,6	S	17	7,6	S	13	-19,6	R	-	-	-	
H1076	Falo da BV	262	0,3	S	174	-4,6	R	77	35,3	E	25	109,3	E	
H2200	Taxuri	19	0,0	S	12	13,0	S	-	-	-	-	-	-	
H2295	Precioso TA	10	2,3	E	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
H2527	Cadete do Rec.	12	-3,5	I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
H2914	Berloque	20	1,0	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

.../...

TABELA 8. (Cont.)

RG Pai	Nome	Idade													
		Nascimento			205 dias			365 dias			550 dias				
		N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL	N	Mérito	CL		
H3040	Hikkari	24	1,2	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
H3628	Nódulo	211	1,3	E	158	4,1	S	70	17,9	S	16	3,1	R		
H3815	Ídolo	140	-0,2	R	133	10,5	S	101	4,3	S	68	-0,9	R		
H3951	Mendigo	613	0,7	S	420	8,9	S	262	11,4	S	58	17,7	S		
H3993	Fakar	36	0,7	S	32	-5,9	R	19	-3,3	R	-	-	-		
H4030	Hikari da NI	40	0,0	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
H4618	Laiko	80	0,4	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
H6407	Idêntico	15	-4,4	I	-	-	-	-	-	-	-	-	-		

Obs.: Os animais com RG iniciado pela letra "H" são da raça Nelore variedade mocha.

5 LITERATURA CONSULTADA

BRASIL. Ministério da Agricultura. Projeto de Melhoramento Genético da Zebuicultura - PROZEBU - 1984-1988.
ABCZ. s.n.t. 168p.

SANTIAGO, A.A. O Nelore. São Paulo, Ed. dos Criadores, 1983. 583p.

SANTIAGO, A.A. Os cruzamentos na pecuária bovina. São Paulo, Instituto de Zootecnia, 1975. 549p.

APÉNDICE

TABELA 1A. Número de animais (N) e médias de peso (kg), ao nascimento e às idades padrão, de acordo com a categoria - Mato Grosso do Sul.

Idade	Categoria			
	Puro de Origem		Livro Aberto	
	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	19.602	29,2	159	29,2
200 dias	12.642	152,6	76	154,3
365 dias	7.162	208,2	40	208,3
550 dias	3.146	267,4	13	249,4

TABELA 2A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o sexo - Mato Grosso do Sul.

Idade	Sexo			
	Machos		Fêmeas	
	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	11.296	29,2	8.465	28,2
205 dias	7.176	157,9	5.542	145,8
365 dias	3.746	220,9	3.456	194,4
550 dias	1.302	291,8	1.857	250,1

TABELA 3A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com a pelagem - Mato Grosso do Sul.

Idade	Pelagem					
	Branca		Cinza		Outras*	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	15.169	29,3	4.364	28,8	205	29,3
205 dias	9.719	152,8	2.833	151,9	148	156,1
365 dias	5.441	208,5	1.678	207,3	75	209,7
550 dias	2.372	269,1	755	262,4	31	265,2

*Apenas manchada.

TABELA 4A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o regime alimentar - Mato Grosso do Sul.

Idade	Regime Alimentar					
	Pasto		Semi-estabulado		Estabulado	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso
205 dias	12.194	151,8	206	168,5	316	179,2
365 dias	6.544	203,6	331	240,3	326	268,7
550 dias	2.885	258,8	107	312,4	167	386,3

TABELA 5A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o ano de nascimento - Mato Grosso do Sul.

	Ano de Nascimento															
	1975		1976		1977		1978		1979		1980		1981		1982	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso
Ao nasctº	22	27,7	1.415	28,4	3.122	28,4	3.976	29,1	3.543	29,7	4.086	29,9	3.295	29,2	275	28,8
205 dias	22	140,8	1.355	155,8	2.657	155,0	2.992	155,0	2.420	149,0	2.496	152,3	778	142,6	-	-
365 dias	8	201,4	1.180	203,7	1.748	216,8	1.793	205,0	1.246	204,0	1.168	208,8	59	214,8	-	-
550 dias	8	244,0	711	264,2	636	283,4	924	263,6	587	271,1	293	244,7	-	-	-	-

TABELA 6A. Número de animais (N) e médias de pesos (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com a estação de nascimento - Mato Grosso do Sul.

Idade	Estação de Nascimento							
	Out-Dez		Jan-Mar		Abr-Jun		Jul-Set	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	5.756	29,2	4.282	28,9	3.754	29,3	5.972	29,2
205 dias	3.581	151,4	2.868	143,1	2.637	154,5	2.634	160,2
365 dias	2.067	199,0	1.579	211,8	1.353	219,2	2.203	107,4
550 dias	750	272,3	825	253,3	700	266,6	884	276,7

TABELA 7A. Número de animais (N) e médias de pesos (kg) ao nascimento e às idades-padrão de acordo com a categoria - São Paulo.

Idade	Categoria			
	Puro de origem		Livro aberto	
	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	19.678	28,8	67	28,8
205 dias	14.247	153,7	60	132,0
365 dias	8.392	214,3	45	186,3
550 dias	4.750	280,5	33	252,9

TABELA 8A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades padrão, de acordo com o sexo - São Paulo.

Idade	Sexo			
	Machos		Fêmeas	
	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	9.966	29,5	9.779	28,1
205 dias	7.077	161,0	7.230	146,4
365 dias	3.614	234,7	4.822	198,7
550 dias	1.701	328,2	3.082	253,8

TABELA 9A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades padrão, de acordo com a pelagem - São Paulo.

Idade	Pelagem					
	Branca		Cinza		Outras*	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	14.181	28,8	5.280	28,8	265	28,1
205 dias	10.142	154,2	3.995	152,6	164	141,5
365 dias	5.875	215,5	2.471	211,4	88	193,7
550 dias	3.335	283,8	1.384	272,5	62	260,5

*Apenas vermelha e manchada.

TABELA 10A. Número de animais (N) e médias de pesos (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o regime alimentar - São Paulo.

Idade	Regime alimentar					
	Pasto		Semi-estabulado		Estabulado	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso
205 dias	13.249	152,6	870	166,2	164	171,6
365 dias	6.264	201,9	859	246,3	1.314	251,5
550 dias	3.606	257,1	299	322,7	877	360,7

TABELA 11A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o ano de nascimento - São Paulo.

Idade	Ano de nascimento															
	1975		1976		1977		1978		1979		1980		1981		1982	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	270	28,6	1.579	28,7	2.686	29,0	3.336	29,1	4.012	28,8	3.541	28,7	4.091	28,7	250	29,0
205 dias	243	149,3	1.480	156,3	2.330	155,4	2.605	155,7	3.166	154,0	2.760	153,7	1.723	145,6	-	-
365 dias	208	222,9	1.118	215,8	1.570	211,9	1.721	208,3	2.057	214,3	1.641	218,5	122	228,6	-	-
550 dias	183	309,2	796	277,8	1.050	276,6	1.072	276,5	1.188	281,2	494	287,2	-	-	-	-

TABELA 12A. Número de animais (N) e médias de pesos (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com a estação de nascimento - São Paulo.

Idade	Estação de nascimento							
	Out-Dez		Jan-Mar		Abr-Jun		Jul-Set	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	5.500	29,0	4.106	28,9	4.169	28,8	5.970	28,6
205 dias	3.640	156,5	3.240	145,3	3.230	148,4	4.197	161,6
365 dias	2.222	206,5	1.791	219,1	1.765	221,4	2.659	212,3
550 dias	1.205	283,4	992	271,2	1.116	273,4	1.470	289,0

TABELA 13A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e as idades-padrão, de acordo com a categoria - Minas Gerais.

Idade	Categoria			
	Puro de origem		Livro aberto	
	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	15.140	28,7	384	28,1
205 dias	9.719	150,6	273	141,1
365 dias	6.047	206,6	242	198,3
550 dias	3.656	269,8	175	272,1

TABELA 14A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o sexo - Minas Gerais.

Idade	Sexo			
	Machos		Fêmeas	
	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	7.955	29,5	7.569	27,8
205 dias	5.081	156,9	4.911	143,6
365 dias	3.048	219,0	3.241	194,3
550 dias	1.736	293,2	2.095	250,6

TABELA 15A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com a pelagem - Minas Gerais.

Idade	Pelagem					
	Branca		Cinza		Outras*	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	11.235	28,7	4.160	28,4	115	28,9
205 dias	7.141	150,7	2.758	149,6	89	139,2
365 dias	4.435	206,0	1.789	207,0	60	200,7
550 dias	2.677	269,4	1.099	271,9	51	254,9

* Principalmente vermelha e manchada.

TABELA 16A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o regime alimentar - Minas Gerais.

Idade	Regime alimentar					
	Pasto		Semi-estabulado		Estabulado	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso
205 dias	9.266	148,6	471	169,0	244	180,1
365 dias	5.317	199,8	629	233,8	343	255,6
550 dias	3.248	257,7	298	323,9	285	351,0

TABELA 17A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o ano de nascimento - Minas Gerais.

Idade	Ano de nascimento															
	1975		1976		1977		1978		1979		1980		1981		1982	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	269	28,1	1.400	28,0	1.926	28,5	2.288	28,7	2.641	28,8	3.554	28,4	3.421	28,9	35	27,9
205 dias	248	153,9	1.298	146,2	1.449	151,6	1.675	147,4	1.828	154,8	2.681	153,1	813	139,9	-	-
365 dias	248	202,5	988	198,6	846	215,5	1.116	200,7	1.367	210,2	1.680	207,0	44	209,5	-	-
550 dias	218	270,6	782	268,8	518	274,7	795	255,2	1.098	278,3	420	271,1	-	-	-	-

TABELA 18A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com a estação de nascimento - Minas Gerais.

Idade	Estação de nascimento							
	Out-Dez		Jan-Mar		Abr-Jun		Jul-Set	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	4.464	28,6	3.135	28,4	3.176	29,0	4.760	28,4
205 dias	2.706	151,1	2.295	139,2	2.267	147,7	2.724	160,9
365 dias	1.735	195,1	1.367	205,5	1.299	219,6	1.888	207,7
550 dias	995	276,3	944	252,9	833	265,8	1.059	282,0

TABELA 19A. Número de animais (N) e médias de pesos (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com a categoria - Bahia.

Idade	Categoria			
	Puro de origem		Livro aberto	
	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	7.251	28,7	164	28,3
205 dias	5.609	143,4	139	146,6
365 dias	3.590	195,3	84	196,7
550 dias	2.573	251,0	53	253,4

TABELA 20A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o sexo - Bahia.

Idade	Sexo			
	Machos		Fêmeas	
	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	3.902	29,7	3.513	27,7
205 dias	3.021	149,6	2.727	136,7
365 dias	1.838	209,7	1.836	180,9
550 dias	1.316	273,8	1.310	228,3

TABELA 21A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com a pelagem - Bahia.

Idade	Pelagem					
	Branca		Cinza		Outras*	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	5.368	28,7	1.993	28,7	35	28,5
205 dias	4.153	144,1	1.555	141,9	24	131,0
365 dias	2.669	195,6	981	194,7	17	176,0
550 dias	1.861	251,5	747	250,6	13	222,1

* Vermelha e manchada.

TABELA 22A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o regime alimentar - Bahia

Idade	Regime alimentar					
	Pasto		Semi-estabulado		Estabulado	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso
205 dias	5.539	142,3	121	165,8	87	187,8
365 dias	3.349	189,4	212	243,2	113	280,8
550 dias	2.478	245,0	98	334,4	50	389,2

TABELA 23A. Número de animais (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com o ano de nascimento - Bahia.

Idade	Ano de nascimento													
	1975		1976		1977		1978		1979		1980		1981	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	133	29,3	876	28,5	1.364	28,1	1.309	28,9	1.315	28,8	1.787	28,9	626	29,1
205 dias	125	128,6	844	142,9	1.225	140,6	1.015	139,4	1.108	146,2	1.228	141,4	199	148,0
365 dias	103	182,4	680	194,2	726	188,8	662	201,3	823	196,6	673	198,0	3*	227,3
550 dias	85	247,5	470	249,7	568	248,8	568	257,1	611	254,4	313	249,2	-	-

* Apenas fêmeas.

TABELA 24A. Número de observações (N) e médias de peso (kg) ao nascimento e às idades-padrão, de acordo com a estação de nascimento - Bahia.

Idade	Estação de nascimento							
	Out-Dez		Jan-Mar		Abr-Jun		Jul-Set	
	N	Peso	N	Peso	N	Peso	N	Peso
Ao nascimento	2.461	28,7	1.698	28,8	1.488	28,5	1.768	28,8
205 dias	1.962	146,5	1.188	139,3	1.147	136,5	1.451	148,5
365 dias	1.254	190,4	741	202,9	723	195,3	956	195,9
550 dias	906	261,7	559	247,0	536	231,1	625	256,4